

Luxos ainda distantes

Se o micromputador já faz parte de uma parcela das famílias locais, outros bens de consumo ainda estão longe da maioria das casas. É o caso da máquina de lavar louça, onde 98,8% da população diz não possuir. Outros luxos como secadora de roupas (98,6%), ar-condicionado (99,4%) e aparelhos de DVD também estão distantes. Geladeiras (95,2%), televisores (92,6%) e fogões (97,1%) são os campeões de consumo.

Dos moradores na cidade apenas 3,3% se declararam analfabetos. A grande maioria concentra-se na categoria dos que têm somente o Ensino Fundamental incompleto (antigo primeiro grau): 34,1%. Aqueles que concluíram o curso superior

atingem apenas 2%. A pesquisa revela ainda um número de 8,1% de menores de sete anos fora da escola.

Assim, como no DF, os serviços de infra-estrutura urbana cobrem quase todos os domicílios de Ceilândia: 99% estão ligados à rede geral de abastecimento de água e esgotamento sanitário e são atendidos pelo serviço público de limpeza urbana na coleta de lixo.

"Em ação rápida e continuada, a pesquisa será estendida por todas as outras cidades. Além de sua utilização como ferramenta para o planejamento, a PDAD poderá ser utilizada por toda a sociedade que deseja conhecer e estudar aspectos da comunidade brasiliense", diz Ricardo Penna.